



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- pág. 01/02 -

PROCESSO TC – 04.322/14

Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL da MESA da CÂMARA MUNICIPAL de RIACHÃO DO BACAMARTE, correspondente ao exercício de 2013. Irregularidade. Ausência de repasse das contribuições previdenciárias retidas. Atendimento integral das exigências da LRF. Aplicação de multa.

A C O R D Ã O A P L - T C - 0 0 5 4 2 / 1 4

RELATÓRIO

01. O **órgão de Instrução deste Tribunal**, nos autos do **PROCESSO TC-04.322/14**, analisou a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2013**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de RIACHÃO DO BACAMARTE**, sob a Presidência do Vereador LUIZ RODRIGUES DA SILVA e emitiu o relatório de fls. 42/49, com as colocações a seguir **resumidas**:
 - a. Apresentação no prazo legal em conformidade com a **RN-TC 003/10**.
 - b. A **Lei Orçamentária Anual do Município** estimou os repasses ao **Poder Legislativo** em **R\$ 524.892,21** e fixou as despesas em igual valor.
 - c. As **transferências recebidas pela Câmara** foram da ordem de **R\$ 481.914,06** e a **despesa** orçamentária **R\$ 476.189,77**.
 - d. A **despesa total do legislativo** representou **6,92%** da receita tributária e transferências, atendendo o limite dispostos no **artigo 29-A, inciso I, da Constituição Federal**.
 - e. A **despesa com pessoal da Câmara** representou **65,92%** das transferências recebidas, o que atende aos limites dispostos no **artigo 29-A, § 1º, da Constituição Federal**.
 - f. **Normalidade** da remuneração dos vereadores.
 - g. Quanto à **gestão fiscal**, registrou-se o **não** atendimento aos preceitos da **LRF**, tendo em vista **incorrecções na elaboração do RGF** relativo ao **2º semestre**.
 - h. Quanto aos demais aspectos da **gestão geral**, foram detectadas as seguintes **irregularidades**:
 - i. Registros contábeis incorretos sobre fatos relevantes, implicando na inconsistência dos demonstrativos contábeis;
 - ii. Ocorrência de déficit financeiro ao final do exercício;
 - iii. Não recolhimento de cotas de contribuição previdenciária descontadas dos segurados à instituição devida.
02. **Intimada**, a autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria**, fls. 83/86, que concluiu **remanescerem todas as falhas** inicialmente apontadas.
03. O **MPjTC**, em parecer do Procurador Marcílio Toscano Franca Filho (fls. 88/92), pugnou pelo:
 - a. **Julgamento irregular** das contas em exame;
 - b. **Atendimento integral** aos preceitos da **LRF**, tendo em vista que o defendente anexou aos autos **RGF corrigido**;
 - c. **Aplicação de multa** ao Sr. Luiz Rodrigues da Silva, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
 - d. **Recomendação à atual gestão da Câmara Municipal de Riachão do Bacamarte**, no sentido de estrita observância às normas constitucionais e infraconstitucionais, com o intuito de evitar em ocasiões futuras a mácula constatada no exercício em análise.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

04. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **efetuadas as comunicações de praxe.**

VOTO DO RELATOR

No tocante à **gestão fiscal**, filio-me ao parecer ministerial. O gestor reconheceu a **falha** na elaboração do **RGF** e providenciou as **correções necessárias**, trazendo-as aos autos por ocasião da **defesa**. A **falha**, todavia, comporta **recomendações** a fim de que não se repita em ocasiões futuras.

A análise da **gestão geral** evidenciou a existência de **déficit financeiro**, no montante de **R\$ 7.987,97**, em face de **valores consignados, retidos e não repassados** aos respectivos **credores** até o final do exercício. A **ausência de suporte financeiro** para honrar esses compromissos é prática contrária aos preceitos de finanças públicas e deve ser combatido, aplicando-se **multa** ao gestor, sem prejuízos das **recomendações** devidas.

A **Auditoria** registrou, ainda, **incorreções** nos **registros contábeis** apresentados, especificamente quanto às **consignações**. A **falha** merece **recomendações**, a fim de que a gestão atual evite incorrer nas mesmas imprecisões.

Por fim, verificou-se o **não recolhimento das contribuições previdenciárias descontadas dos segurados**. Sobre esse aspecto, a **defesa** não elucidou a matéria, apresentando tão somente **guias de receitas extra orçamentárias** e **extratos dos recolhimentos emitidos pela Receita Federal**. Como salientou a **Auditoria**, as informações são **insuficientes**, pois não esclarecem se foram de fato recolhidos os montantes referentes às contribuições descontadas dos servidores. De outra parte, a consulta ao **site da Receita Federal** demonstra existirem **pendências** na **situação previdenciária da Câmara Municipal**. Entretanto, o **valor não recolhido** é de **ínfima** representatividade (**R\$ 2.570,12**) e, sendo esta a **única falha** de maior repercussão na análise das contas, entendo mais razoável a aplicação de **multa** ao gestor e **ressalvas às contas prestadas**.

Isto posto, **voto** no sentido de que esta Corte:

1. **Julgue regular com ressalvas** as contas prestadas referentes ao **exercício 2013**, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de RIACHÃO DO BACAMARTE, de responsabilidade do Sr. Luiz Rodrigues da Silva;
2. Declare o **atendimento integral** das exigências da **Lei de Responsabilidade Fiscal**;
3. **Aplique multa**, no valor de **R\$ 1.000,00** (um mil reais) ao Sr. Luiz Rodrigues da Silva, com fundamento no **art. 56 da LOTCE**.

DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.322/14, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em:

1. ***JULGAR REGULAR COM RESSALVAS as contas prestadas referentes ao exercício 2013, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de RIACHÃO DO BACAMARTE, de responsabilidade do Sr. Luiz Rodrigues da Silva;***
2. ***Declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal;***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 3. Aplicar multa, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) ao Sr. Luiz Rodrigues da Silva, com fundamento no art. 56 da LOTCE, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual.**

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-Pb – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 12 de novembro de 2014.*

Conselheiro Fábio Tulio Filgueiras Nogueira – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

*Elvira Samara Pereira de Oliveira
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 12 de Novembro de 2014



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Elvira Samara Pereira de Oliveira
PROCURADOR(A) GERAL